

3. A vantagem comparativa em circunstâncias mais genéricas (a demonstração neoclássica da vantagem comparativa)

# Objetivo

- Compreender os ganhos gerados pelo comércio internacional utilizando o instrumental teórico neoclássico

# Bibliografía

APPLEYARD, Dennis R.; FIELD, Alfred J. (2014); *International Economics*, eighth edition, International Edition, McGraw-Hill/Irwin, Capítulo 6

# Conteúdo

- 3.1. Hipóteses simplificadoras da demonstração neoclássica da vantagem comparativa
- 3.2. Equilíbrio em autarcia
- 3.3. Equilíbrio em economia aberta
- 3.4. Equilíbrio internacional
- 3.5. Condições para o comércio – teoria clássica das vantagens comparativas *versus* teoria neoclássica
- 3.6. Crescimento empobrecedor
- 3.7. Discussão de alguns pressupostos da análise

## 3.1. Hipóteses simplificadoras da demonstração neoclássica da vantagem comparativa

Diferenças fundamentais em relação ao modelo clássico:

- Abandono da teoria do valor trabalho
- Custos de oportunidade crescentes (FPP côncava em relação à origem)
- O trabalho deixa de ser o único fator produtivo
- A procura passa a ser necessária para a determinação do equilíbrio

## 3.1. Hipóteses simplificadoras da demonstração neoclássica da vantagem comparativa (cont.)

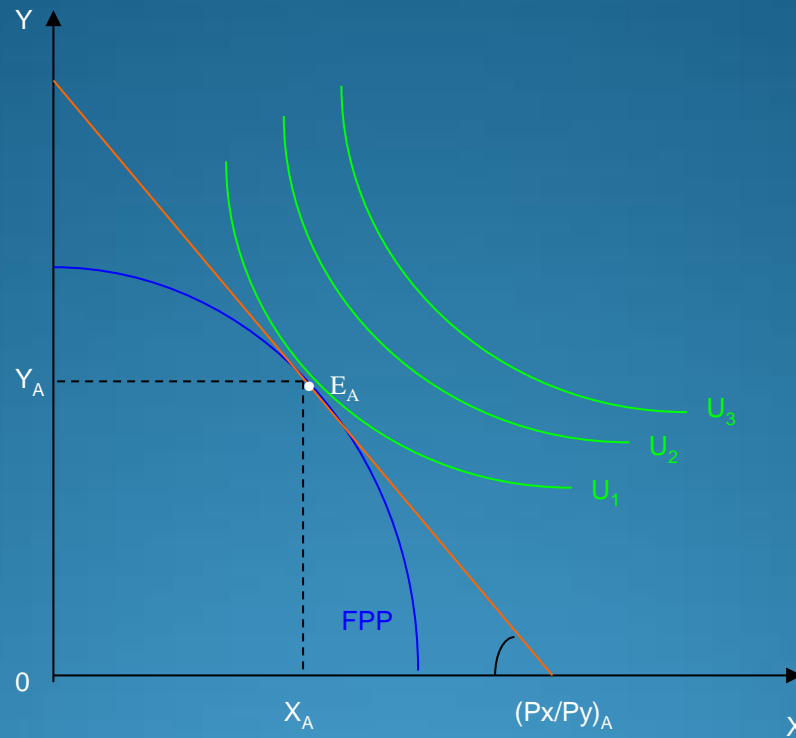
### Hipóteses:

- Cada economia tenta maximizar o seu bem-estar tendo em conta a sua restrição de rendimento, isto é, a sua capacidade de produção
- Cada economia tenta obter a combinação produtiva mais eficiente tendo em conta a sua restrição produtiva, isto é, a sua disponibilidade de fatores produtivos
- Dois fatores de produção (capital –  $K$  – e trabalho –  $L$ )

### 3.1. Hipóteses simplificadoras da demonstração neoclássica da vantagem comparativa (cont.)

- Mobilidade interna de fatores produtivos
- Imobilidade internacional de fatores produtivos
- Dois bens (X e Y)
- Dois países (A e B – Resto do Mundo)
- Após a abertura ao comércio, não há custos de transporte ou outras barreiras ao comércio
- Custos de oportunidade crescentes
- Rendimentos constantes à escala
- Concorrência perfeita

## 3.2. Equilíbrio em autarcia



Condição de equilíbrio:

$$TMgTP_{YX} (CMgX/CMgY) = (P_X/P_Y)_A = TMgSC_{YX}(UMgX/UMgY)$$

Conclusão: Os preços de equilíbrio são determinados pela oferta e pela procura



### 3.3. Equilíbrio em economia aberta

Hipótese:

- X é mais barato no mercado internacional, isto é  $(P_X/P_Y)_A > (P_X/P_Y)_{Int}$

Ajustamentos para o novo equilíbrio:

Do lado dos produtores de A

$CM_gX/CM_gY > P_X/P_Y \Rightarrow$

- Diminuição da produção de X
- Aumento da produção de Y



$\nabla CM_gX/CM_gY$



$CM_gX/CM_gY = P_X/P_Y$

### 3.3. Equilíbrio em economia aberta (cont.)

Do lado dos consumidores de A

$UM_gX/UM_gY > P_x/P_y \Rightarrow$

- Aumento do consumo de X
- Diminuição do consumo de Y

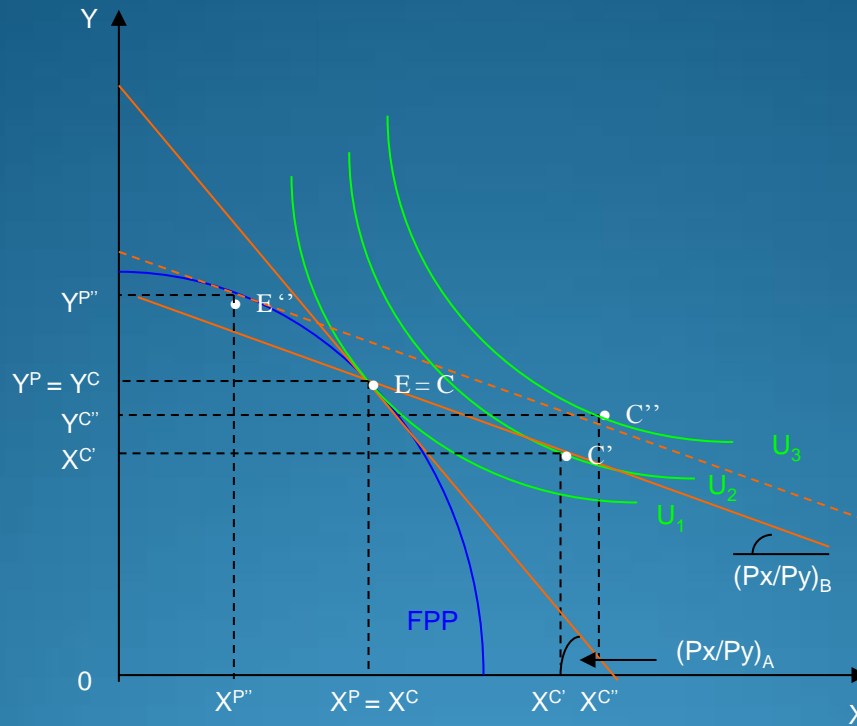


$\nabla UM_gX/UM_gY$



$UM_gX/UM_gY = P_x/P_y$

### 3.3. Equilíbrio em economia aberta (cont.)

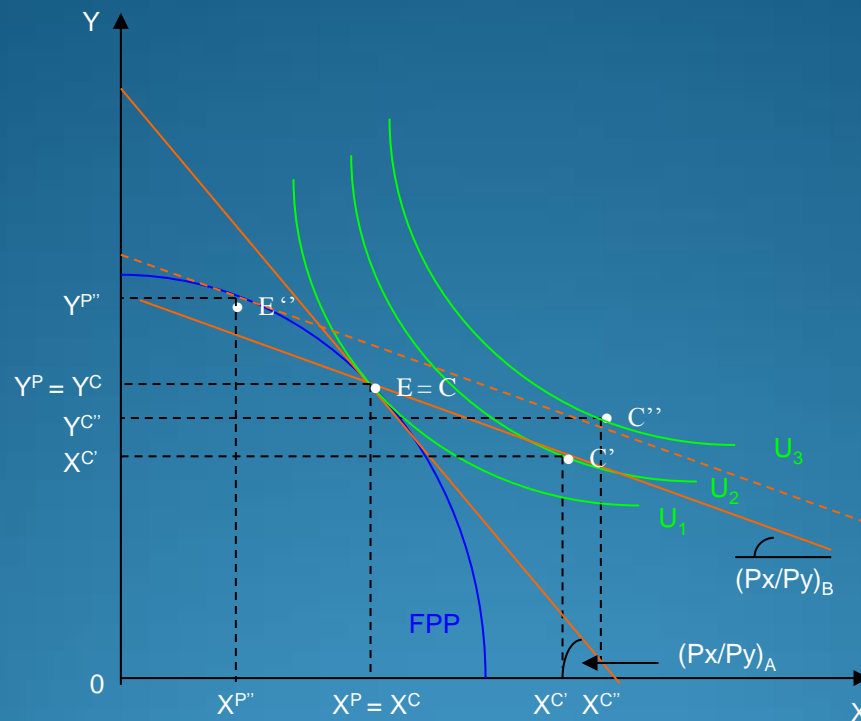


**Conclusão:** A especialização não é completa

Exportação =  $Y^{P''} - Y^{C''}$  unidades de Y

Importação =  $X^{C''} - X^{P''}$  unidades de X

### 3.3. Equilíbrio em economia aberta (cont.)



Ganhos do comércio:

→ Ganho total =  $C \rightarrow C''$

→ Ganho puro da troca =  $C \rightarrow C'$

→ Ganho de especialização =  $C' \rightarrow C''$

## 3.4. Equilíbrio internacional

Condição de equilíbrio:

$$(TMgTP_{YX})^A = (TMgSC_{YX})^A = (P_X/P_Y)^{Int} = (TMgTP_{YX})^B = (TMgSC_{YX})^B$$

### 3.5. Condições para o comércio – teoria clássica das vantagens comparativas *versus* teoria neoclássica

Condição geral para a existência de vantagem comparativa

Teoria clássica

Teoria neoclássica

$$(P_x/P_y)^A \neq (P_x/P_y)^B$$

Fatores explicativos do comércio

Teoria clássica

Teoria neo-clássica

→ Diferenças entre países ao nível da tecnologia

→ Diferenças entre países ao nível da tecnologia

→ Diferenças entre países ao nível da procura (gostos dos consumidores)

### 3.5. Condições para o comércio – teoria clássica das vantagens comparativas *versus* teoria neoclássica (cont.)

#### Teoria clássica

Existem condições para o comércio?		FPP	
		=	≠
Gostos	=	Não	Sim
	≠	Não	Sim

#### Teoria neoclássica

Existem condições para o comércio?		FPP	
		=	≠
Gostos	=	Não	Sim
	≠	Sim	?

## 3.6. Crescimento empobrecedor

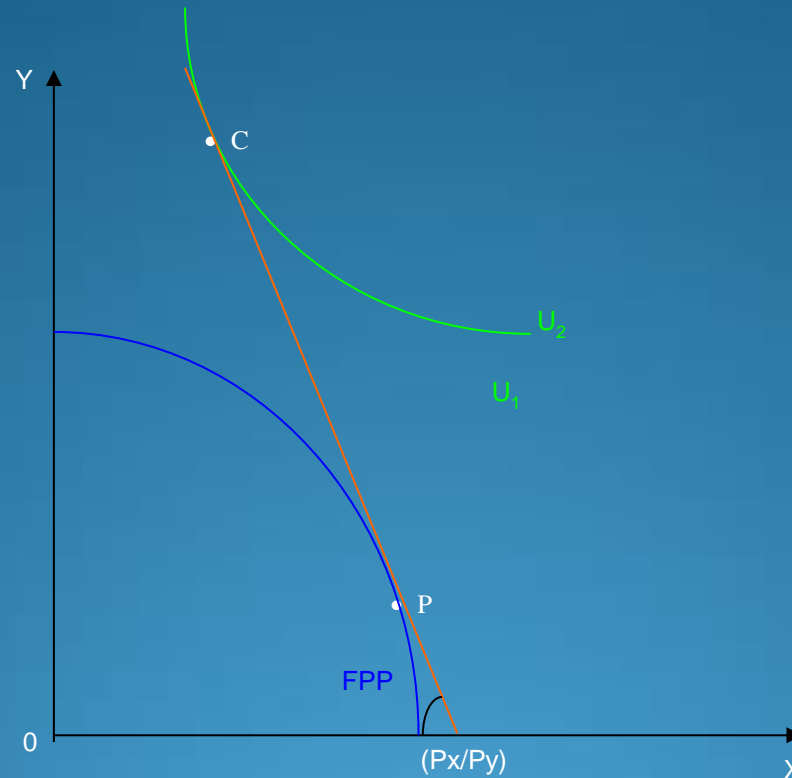
### Hipóteses:

- A economia que cresce é uma economia grande (economia A)
- O crescimento traduz-se num aumento substancial da capacidade de produção no setor do bem exportável (bem X)
- A procura mundial do bem exportável é inelástica



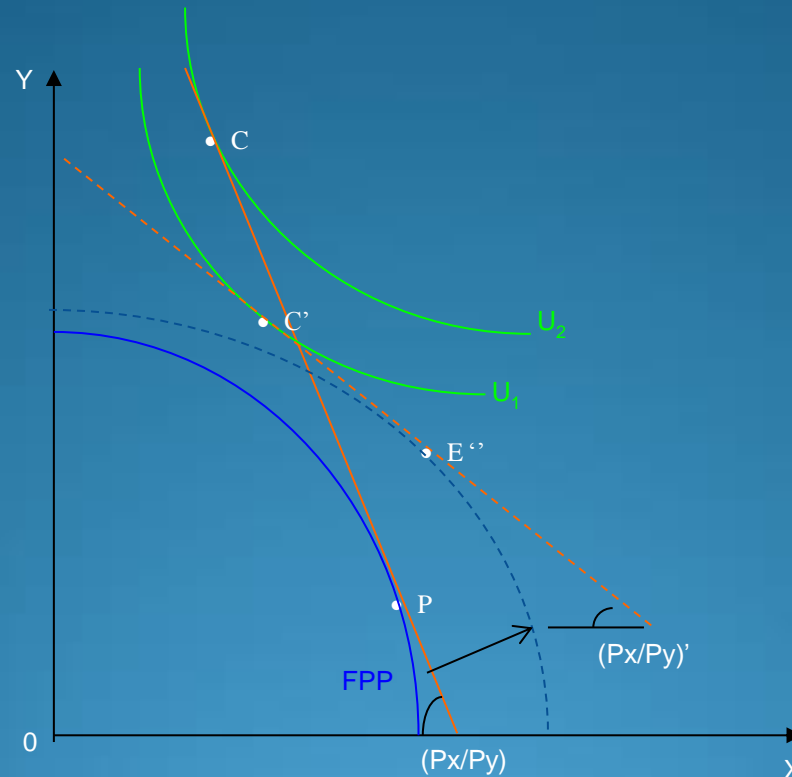
## 3.6. Crescimento empobrecedor

Equilíbrio em economia aberta antes do crescimento



## 3.6. Crescimento empobrecedor

Equilíbrio em economia aberta depois do crescimento



**Conclusão:** o nível de bem-estar degradou-se com o crescimento, em virtude da degradação muito acentuada dos termos de troca

## 3.7. Discussão de alguns pressupostos da análise

(Ao cuidado dos alunos)